

COMUNICADO DE IMPRENSA

Relatório UNICEF: apesar dos progressos recentes, as perspectivas para o Corno de África são cada vez mais preocupantes

Mais de oito milhões de pessoas precisam de assistência de emergência

NAIROBI, Quênia, 11 de Abril de 2012 (UNICEF) – A resposta humanitária massiva no Corno de África em 2011 permitiu inverter a propagação da fome e salvar a vida de dezenas de milhares de crianças, mas as perspectivas são cada vez mais preocupantes, ameaçando os ganhos frágeis alcançados até à data, segundo um novo relatório da UNICEF.

“Apesar dos progressos significativos na perspectiva da segurança alimentar no Corno de África, a crise de sobrevivência infantil está de longe de terminada. Milhões de crianças carecem de assistência sustentada nos meses críticos que aí vêm. Se tal não acontecer, poderemos assistir a um retrocesso dos ganhos duramente conquistados,” afirmou Elhadj As Sy, Director Regional da UNICEF para a África Oriental e Austral, por ocasião do lançamento do relatório: “Resposta à emergência do Corno de África” que descreve a operação humanitária da UNICEF nos seis meses que se seguiram à declaração de situação de fome nalgumas partes da Somália em Julho de 2011.

“As perspectivas para uma recuperação sustentada são cada vez mais precárias. A previsão meteorológica mais recente em combinação com a insegurança persistente e a violência em muitas áreas pode suscitar novos choques e rupturas, um desenvolvimento que voltaria a pôr em risco a vida de centenas de milhares de crianças,” afirmou Elhadj As Sy, que também é o Coordenador Global da UNICEF para a Emergência no Corno de África.

Segundo as mais recentes projecções, as chuvas sazonais de Março a Maio ficarão abaixo da média na maior parte da região. O conflito em curso na Somália, os ataques e a violência étnica em partes do Quênia bem como as ameaças contra trabalhadores humanitários, estão a limitar o acesso humanitário aos refugiados e às comunidades afectadas pela crise.

Mais de oito milhões de pessoas na região do Corno de África precisam de assistência urgente. Perto de um terço da população da Somália — cerca de 2.51 milhões de pessoas — estão ainda em situação de crise humanitária aguda, incluindo mais de 323.000 crianças que sofrem de malnutrição aguda. Cerca de 463.000 refugiados somalis nos campos de Dadaab no Nordeste do Quênia, 142.000 pessoas nos campos de Dollo Ado na Etiópia bem como 22.000 pessoas no campo de Ali Addeh no Djibouti, e ainda os 1.35 milhões de somalis deslocados no seu próprio país continuam a precisar de assistência.

Resultados alcançados em 2011

O relatório apresenta em detalhe os resultados da resposta humanitária massiva da UNICEF na segunda metade de 2011, nomeadamente:

- A entrega de mais de 60.000 toneladas de bens de primeira necessidade aos países do Corno de África, por via aérea, terra e mar;
- O tratamento de perto de 350.000 crianças com malnutrição severa;
- A vacinação de 7.9 milhões de crianças contra o sarampo;
- O fornecimento de água potável a 3.2 milhões de pessoas; e
- O acesso a esmepaços amigos-da-criança e outros ambientes seguros facultado a mais de 200.000 crianças.

Graças ao apoio massivo de doadores e outros parceiros, a UNICEF contribuiu para que as seis zonas de fome declaradas na Somália descessem ao nível mais baixo de emergência; a redução muito significativa da malnutrição aguda global na região de Turkana, no Quênia; taxas muito elevadas de recuperação da malnutrição aguda e taxas baixas de mortalidade entre as crianças na Etiópia.

Fomentar a resiliência de famílias e comunidades

Em 2011, a UNICEF recebeu mais de 405 milhões de dólares para a sua resposta humanitária no Corno de África, alcançando 96 por cento do montante total necessário. Este ano, a UNICEF precisa de mais 413.8 milhões para as suas operações de ajuda humanitária e recuperação na região.

As intervenções incluem um forte enfoque no fomento da resiliência no seio das famílias e comunidades, nomeadamente através de transferências em dinheiro; do reforço do recurso a equipas de saúde móveis; da consolidação das competências ao nível da comunidade para o rastreio precoce e o tratamento atempado da malnutrição aguda; do mapeamento das instalações de água e saneamento em áreas de alto risco, a fim de que as populações possam estar mais preparadas; da educação básica alternativa com horas flexíveis de aulas e escolas móveis para as populações mais difíceis de alcançar, tais como as que vivem da pastorícia; e a inclusão da educação para a paz nos programas de formação de professores bem como outras actividades para redução do risco de que acontecimentos naturais e outros possam transformar-se em mais uma catástrofe.

“Os próximos meses exigem a prestação de um apoio continuado e sustentado para assegurar que as múltiplas necessidades das crianças vulneráveis sejam satisfeitas e outra catástrofe possa ser evitada,” afirmou Elhadj As Sy.

“Se a vigilância não for mantida, a fome pode regressar. Porém, todos juntos, podemos fazer uma diferença fundamental na vida de milhões de crianças no Corno de África.”

####

Acerca da UNICEF

A UNICEF está no terreno em mais de 150 países e territórios para ajudar as crianças a sobreviver e a desenvolver-se, desde os primeiros anos de vida e ao longo da adolescência. A UNICEF, que é o maior fornecedor de vacinas nos países em desenvolvimento, apoia a saúde e nutrição infantil, o acesso a água potável e saneamento, uma educação básica de qualidade para todos, rapazes e raparigas, e a protecção das crianças contra a violência, a exploração e a SIDA. A UNICEF é inteiramente financiada por contribuições voluntárias de particulares, empresas, fundações e governos.

Para mais informação, é favor contactar:

Michael Klaus, UNICEF ESARO, mklaus@unicef.org, +254 20 762 2214 (office), +254 716 431 880 (mobile)
Helena de Gubernatis, UNICEF Portugal, Tel 21 317 75 13, hgubernatis@unicef.pt